

1 **ATA DA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE**  
2 **ECONOMIA 6ª - REGIÃO - PARANÁ, REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2008.**

3 Ao décimo quinto dia do mês de maio de dois mil e oito, realizou-se a Segunda Reunião Extraordinária  
4 do Conselho Regional de Economia, em sua sede própria, situada à Rua Professora Rosa Saporski, nº  
5 989, Mercês, em Curitiba - Paraná, sob a Presidência do Conselheiro Carlos Magno Andrioli Bittencourt,  
6 com a presença dos Conselheiros: Antonio Agenor Denardi, Ario Tabora Dergint, Carlos Alberto  
7 Gandolfo, Eduardo Moreira Garcia, Juarez Trevisan, Luiz Antonio Rubin, Mauricio Cadenas Prado,  
8 Mirian Beatriz Schneider Braun, Nivaldo Camilo, Omar Toufic Raad e Sergio Guimarães Hardy.  
9 Justificaram ausência os Conselheiros: Carlos Ilton Cleto, Cid Cordeiro, Daniel Rodrigues Poit, Duílio  
10 Luiz Bento, Eduardo Saraceni, Josiane Alves de Oliveira, Leslie de Cássia D. Hoffmann, Luiz Eduardo  
11 da Veiga Sebastiani, Maria Anita dos Anjos, Maria Salette Rodrigues de Melo e Marcos José Domingues  
12 dos Santos e Rodolfo dos Santos Silva. Contando ainda, com a presença do assessor jurídico externo Dr.  
13 Daniel Lourenço Barddal Fava, do assessor jurídico interno Dr. Carlos Antonio Centenaro e da Gerente  
14 Executiva do Corecon-PR, Econ. Priscylla Klein. **ABERTURA DOS TRABALHOS:** Às dezesseis  
15 horas, o Senhor Presidente declara aberta a sessão. **1 – ESCLARECIMENTO:** O Sr. Presidente explica  
16 aos Conselheiros que a presente reunião extraordinária foi convocada tendo em vista a renúncia do ex-  
17 presidente Econ. Eduardo Saraceni em 11 de abril de 2008. Com isso, o então Vice-Presidente Carlos  
18 Magno Andrioli Bittencourt assumiu automaticamente o cargo de Presidente do CORECON-PR, a partir  
19 de 11 de abril de 2008, conforme norma regimentar, deixando vago o cargo de Vice-Presidente do  
20 CORECON-PR, sendo necessária a presente reunião para a eleição do novo Vice-Presidente para este  
21 Conselho. **2 – ELEIÇÃO DO VICE-PRESIDENTE PARA O EXERCÍCIO 2008:** O Senhor  
22 Presidente realiza a verificação da presença dos conselheiros e, constatada a ausência dos Conselheiros  
23 Efetivos Carlos Ilton Cleto, Daniel Rodrigues Poit, Eduardo Saraceni e Maria Salette Rodrigues de Melo,  
24 são designados para substituí-los os Conselheiros Suplentes Eduardo Moreira Garcia, Mauricio Cadenas  
25 Prado, Antonio Agenor Denardi e Nivaldo Camilo tendo em vista serem os primeiros na ordem de  
26 assinatura da lista de presença. Na seqüência, o Sr. Presidente abre espaço para a candidatura de  
27 conselheiros para o cargo de Vice-Presidente do Corecon-PR para o exercício 2008. O Conselheiro Juarez  
28 Trevisan indica o Conselheiro Luiz Antonio Rubin. O Conselheiro Rubin agradece pela indicação, diz  
29 que não estava em seus planos assumir mais essa responsabilidade neste momento, mas que aceita com  
30 satisfação a indicação ao cargo de Vice-Presidente do CORECON-PR. Complementa ainda, que possui  
31 grande afinidade com o Presidente Carlos Magno e se propõe, se for o desejo do Plenário, a trabalhar com  
32 o espírito de colaboração, para que o Conselho possa desempenhar a atividade para a qual existe: que é  
33 congregar todos os Economistas e defender os interesses de todos os Economistas. Finalmente, o Sr.  
34 Presidente inicia os trabalhos de votação individual, votando os seguintes Conselheiros Antonio Agenor  
35 Denardi, Ario Tabora Dergint, Carlos Alberto Gandolfo, Eduardo Moreira Garcia, Juarez Trevisan,  
36 Mauricio Cadenas Prado, Mirian Beatriz Schneider Braun, Nivaldo Camilo, Omar Toufic Raad e Sergio  
37 Guimarães Hardy. Procedida a apuração dos votos constatou-se o seguinte resultado: 10 (dez) votos  
38 válidos para o Conselheiro Luiz Antonio Rubin; 2 (duas) abstenções, 0 (zero) votos nulos e 0 (zero) votos  
39 em branco. Em face ao resultado da votação o Sr. Presidente dá posse ao Vice-Presidente eleito, Cons.  
40 Luiz Antonio Rubin. O Vice-Presidente agradece a confiança de todos e ratifica o seu desejo e  
41 determinação em trabalhar em parceria com o Presidente Carlos Magno na defesa dos interesses de todos  
42 os economistas do CORECON-PR e espera corresponder satisfatoriamente a essa responsabilidade. **3 -**  
43 **ASSUNTOS GERAIS:** Terminado os trabalhos eleitorais, o Conselheiro Ario Tabora Dergint pede a  
44 palavra e expõe aos presentes que se surpreendeu com a renúncia do ex-presidente Eduardo Saraceni, pois  
45 o achava comprometido com o trabalho no CORECON-PR. Disse ainda que esperava, na presente  
46 reunião, que o Econ. Eduardo Saraceni explicasse sobre os motivos que o levaram a renunciar. O  
47 Conselheiro Ário confidencia que o Econ. Luiz Antonio Fayet telefonou para ele perguntando sobre a  
48 saída do Econ. Saraceni da presidência do Conselho. Durante a conversa, o Econ. Fayet levantou uma  
49 dúvida de que o motivo pela saída do Econ. Saraceni teria sido alguma coisa ligada ao Econ. Gustavo  
50 Fanaya. Diante disso, o Conselheiro Ario resolveu advertir o Econ. Gustavo Fanaya e telefonou para ele.  
51 O Conselheiro Ário explicou ao Econ. Gustavo Fanaya que teria ficado implícito que ele tomaria alguma

52 ação contra a então gestão do CORECON-PR em virtude do novo terço não ter participado da última  
53 eleição para presidente e vice-presidente. O Econ. Gustavo Fanaya disse não ser o causador da renúncia  
54 do ex-presidente Saraceni, que inclusive gostava dele e tinha marcado uma reunião junto a FIEP um dia  
55 antes de sua renúncia. O Econ. Gustavo Fanaya, então, autorizou o Cons. Ário a dizer ao plenário que ele  
56 não teve culpa na renúncia do ex-presidente Eduardo Saraceni. O Cons. Ário diz ainda que votaria na  
57 mesma chapa eleita caso houvesse nova eleição para os cargos de presidente e vice-presidente do  
58 Corecon-PR, em virtude do terço entrante não ter participado. E acredita que outros membros do terço  
59 recém eleito também votariam naquela composição, pois o objetivo dos novos Conselheiros não foi o de  
60 oposição, mas de criar uma situação democrática, para que não ficasse somente uma chapa. Tanto que  
61 acreditavam que nem seriam eleitos, mas foram eleitos e conforme o sempre conversado, a proposta é de  
62 contribuir para a classe dos Economistas. Conclui questionando aos presentes mais informações sobre os  
63 motivos que levaram a renúncia do ex-presidente Eduardo Saraceni. O Sr. Presidente responde ao Cons.  
64 Ário que telefonou para o Econ. Eduardo Saraceni e o mesmo ratificou os motivos de sua renúncia  
65 conforme carta protocolado no Corecon-PR, ou seja motivos pessoais e profissionais. Além disso, disse  
66 ainda que o Corecon-PR poderia continuar com os contatos junto a Fundação Parque Tecnológico  
67 ITAIPU, independente de sua intervenção. Em seguida, o Cons. Sérgio Hardy pede a palavra e diz que  
68 preferia não comentar sobre esse assunto, porém diante da exposição do Cons. Ário faz necessário expor  
69 aos presentes algumas situações ocorridas, resguardando o respeito que sempre teve para com o  
70 Economista Saraceni, pois ele entrou no Conselho com o espírito de colaboração e de aproximação de  
71 oposições que criativamente se opõe e muitas vezes não. O ex-presidente Eduardo Saraceni o  
72 confidenciou algumas coisas, através de telefonemas e trocas de e-mails, e isso... se ele vier a uma  
73 plenária, pois não se sabe o grau de insatisfação que ele ficou com tudo que aconteceu, evidentemente ele  
74 não há de dizer que não ocorreu, que ele foi, de fato, pressionado pelo Sr. Gustavo Fanaya, com ameaça,  
75 inclusive, de abertura de processo, se permanecesse na presidência nas condições que estava. E mais, foi  
76 dito que isso era uma posição de pessoas da chapa recém eleita, que ele estava representando essas  
77 pessoas. Foi isso que o Econ. Eduardo Saraceni havia lhe dito, mais de uma vez, disse ainda que inclusive  
78 iria pedir o seu afastamento, porém o Cons. Hardy insistiu para que ele permanecesse na presidência. E,  
79 talvez, esse último mês ele somente tenha ficado na presidência do Corecon-PR por conta desse apoio em  
80 dizer: “Você não tem que se afastar” O Cons. Hardy relembra que também sofreu processo, por um  
81 economista atualmente Conselheiro, e pressões, à exemplo do que aconteceu na 1ª Reunião Plenária  
82 Ordinária deste ano. Isso tudo, infelizmente, aconteceu de fato. O Cons. Hardy diz que se surpreenderia  
83 caso o Cons. Eduardo Saraceni viesse a uma reunião plenária e dissesse que o Cons. Hardy estaria  
84 relatando fatos por ele não dito. Julga esta situação muito séria, tão séria que sugere, a partir da próxima  
85 reunião plenária, que todos os ex-presidentes do Corecon-PR façam parte do plenário do Conselho, com  
86 direito a voz e não a voto, à exemplo do que ocorre na OAB. Defende que isso seria importante em  
87 situações como estas, pois esse assunto seria debatido e esclarecido. O Econ. Eduardo Saraceni teria que  
88 dizer para todos, o que ele não quis fazer, o que disse que aconteceu. O Econ. Gustavo também viria aqui  
89 e diria que as pessoas da chapa a qual representa estavam pedindo para que ele conversasse com o então  
90 presidente Eduardo Saraceni. E o Econ. Gustavo Fanaya poderia ser questionado sobre o por quê das  
91 eleições do Conselho ser questionada na justiça. Se for para mudar as próximas eleições, não é preciso ir  
92 a justiça, o plenário resolve. Na última eleição, o Cofecon não deu apoio nenhum aos Regionais, tudo foi  
93 efeito com a melhor das boas vontades. Concluiu afirmando que tudo pode ser mudado no âmbito do  
94 plenário, não sendo preciso ir a justiça, como fizeram, sem sucesso, o Cons. Rodolfo e o Econ. Stein.  
95 Assim, cabe a esse Plenário maduramente decidir como será a sua eleição, sem que futuramente ocorram  
96 ameaças de se ir a justiça. Finaliza pedindo que tudo fique registrado em ata e que se os Econs. Eduardo  
97 Saraceni e Gustavo Fanaya desejarem, venham prestar os devidos esclarecimentos. O Conselheiro Ário  
98 solicita novamente a palavra, pede para que sua exposição também seja registrada em ata e que os  
99 Conselheiros recém empossados deixassem de ser considerados oposição, mas sim membros do  
100 Conselho. A Conselheira Mirian pede a palavra e diz ser importante seguir a legislação e se amparar  
101 juridicamente, pois o Plenário não pode tomar uma decisão e depois ficar vulnerável a ser questionado na  
102 justiça por qualquer economista. O Cons. Hardy diz que isso ocorreu na última eleição, tanto que há todos

103 os pareceres jurídicos. O Cons. Juarez Trevisan pede a palavra e diz que o Corecon-PR não pode trabalhar  
104 à exemplo do COFECON, ou seja, o Conselho não pode ser fragilizado por questões política. É  
105 necessário pensar no futuro, trabalhar por mais união da categoria, tanto que, nesta semana, o  
106 SINDECON-PR realiza o V ENESE, trazendo para Curitiba alguns dos mais importantes economistas do  
107 país, e o auditório, lamentavelmente, esteve vazio em alguns momentos do evento. Comparecendo apenas  
108 Economistas ligados ao Sistema FENECON. O Cons. Juarez Trevisan finaliza convidando a todos para  
109 participar dos últimos debates do V ENESE. **4 – ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo, o Senhor  
110 Presidente agradece a presença de todos, e às dezessete horas e trinta minutos dá por encerrado os  
111 trabalhos, dos quais eu, Priscylla Klein, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, vai assinada por  
112 mim e pelo Presidente do Conselho Regional de Economia da 6ª Região/PR. Curitiba, aos vinte e seis dias  
113 do mês de maio de 2008.

114

115

116

117 Carlos Magno Andrioli Bittencourt

118 Presidente

119

120

121 Priscylla Klein

122 Gerente Executiva